#### Árvores: árvores B

Prof. Jefferson T. Oliva Material da Profa. Luciene de Oliveira Marin

Algoritmos e Estrutura de Dados II (AE23CP) Engenharia de Computação Departamento Acadêmico de Informática (Dainf) Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Pato Branco





#### Sumário

- Árvores B
  - Definições
  - Estrutura de dados
- Operações em Árvore B

#### Introdução

- Busca em memória primária
  - Busca sequencial
  - Busca sequencial indexada
  - Busca binária
  - Busca por interpolação
  - Hashing
  - Árvore binária de busca
  - Árvore AVL
  - Árvore rubro-negra

#### Introdução

- Pesquisa em memória primária vs. secundária
  - Primária: acesso mais rápido, portanto, mais caro



• Secundária: mais barato, portanto, acesso mais lento

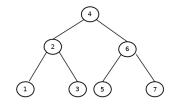


#### Sumário

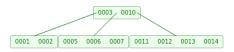
#### Árvores B

- Amplamente utilizadas para o armazenamento em memória secundária
- Diversas aplicações/ferramentas utilizam árvores B (*B-tree*)
  - Sistemas de arquivos (e.g. NTFS e ext4)
  - Banco de dados (e.g. Oracle e PostgreSQL)
- Árvores B são estruturas de dados projetadas para a indexação de dados
  - Estrutura mais avançada em relação ao arquivo sequencial indexado

- Árvore B é n-ária
  - Exemplo de árvore binária de busca



• Exemplo de árvore B



7

- Árvore binária de busca: cada nó tem um elemento e entre 0 e 2 nós filhos
- Årvore n-ária: cada nó pode ter entre 1 e n-1 elementos e até n filhos

8

- Árvore de busca balanceada
- O nó de uma árvore B também é chamado de página
  - Cada nó pode ter mais de um elemento
- Ordem de árvore B: é o número máximo de páginas descendentes que uma página pode ter (Knuth)
  - Em Cormen et al. (2012) é definida como o número mínimo de páginas descentes que uma página pode ter
  - Nesse material de aula é considerada a definição de Knuth

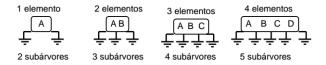
C

- Dada uma árvore B de ordem N:
  - Página raiz
    - ullet Elementos: entre 1 (mínimo) e N-1
    - Descendentes (subárvores): entre 2 (mínimo) e N
  - Página interna
    - Elementos: entre  $\lceil \frac{N}{2} \rceil 1$  (mínimo) e N-1
    - Descendentes (subárvores): entre  $\lceil \frac{N}{2} \rceil$  e N
  - Página folha
    - ullet Elementos: entre  $\lceil rac{\mathit{N}}{2} 
      ceil 1$  (mínimo) e  $\mathit{N}-1$
    - Não possui descendentes
    - Todas as páginas folhas estão no mesmo nível (i.e. possuem a mesma profundidade)

• Exemplos para uma árvore B de ordem 5 (N = 5):

#### Página raiz

- Elementos: entre 1 (mínimo) e N-1
- Descendentes (subárvores): entre 2 (mínimo) e N



• Quando uma página de árvore B de ordem N tem N-1 elementos, diz-se que a mesma está cheia

-1

#### Definições

• Exemplos para uma árvore B de ordem 5 (N = 5):

#### Página (nó) interna

- Elementos: entre  $\lceil \frac{N}{2} \rceil 1$  (mínimo) e N-1
- Descendentes (subárvores): entre  $\lceil \frac{N}{2} \rceil$  e N



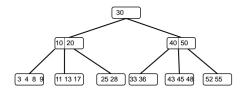
• Exemplos para uma árvore B de ordem 5 (N = 5):



- Dada uma árvore B de ordem 5
  - Cada página interna ou folha pode ter entre 2 (mínimo) e 4 (máximo) elementos
  - Cada página interna pode ter entre 3 (mínimo) e 5 (máximo) descendentes

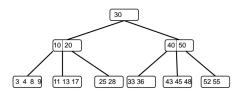
#### Árvores B Definições

• Qual é a ordem da árvore B abaixo:



#### Definições

- Qual é a ordem da árvore B abaixo:
  - R.: N = 5



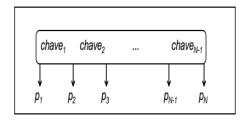
Estrutura de dados

```
#define N ?

typedef struct NodeB NodeB;

struct NodeB{
  int nro_chaves;
  int chaves[N - 1];
  NodeB *filhos[N];
  int eh_no_folha;
};
```

#### Árvores B Estrutura de dados



• Função para inicialização de um ponteiro do tipo NodeB (1)

```
NodeB* criar() {
  NodeB *tree = (NodeB *) malloc(sizeof(NodeB));
  int i;
  tree->eh no folha = 1;
  tree->nro_chaves = 0;
  for (i = 0; i < N; i++)
    tree->filhos[i] = NULL;
  return tree;
```

• Função para inicialização de um ponteiro do tipo NodeB (2)

```
NodeB* criar() {
  NodeB *tree = (NodeB *) calloc(sizeof(NodeB));
  int i;
  tree->eh_no_folha = 1;
  return tree;
}
```

## Operações em Árvore B

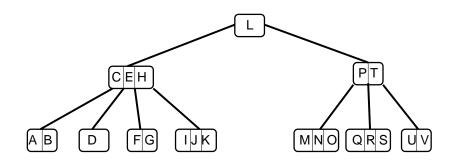
Pesquisa

Inserção

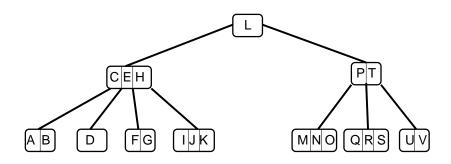
Remoção

 Semelhante a busca em árvores binárias de busca e AVL.

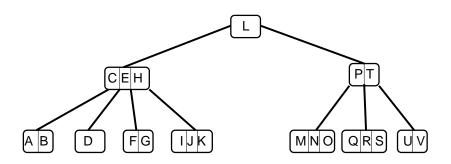
```
int busca_binaria(arvoreB *no, int info)
     int meio, i, f; i = 0;
     f = no->num chaves-1;
     while (i <= f)
      meio = (i + f)/2;
      if (no->chaves[meio] == info)
        return(meio); //Encontrou. Retorna a posíção em que a chave está.
      else if (no->chave[meio] > info
           f = meio - 1;
         else i = meio + 1:
     return(i); //Não encontrou. Retorna a posição do ponteiro para o filho.
bool busca(arvoreB *raiz, int info)
     arvoreB *no:
     int pos: //posição retornada pelo busca binária.
   no = raiz:
     while (no != NULL)
       pos = busca binaria(no, info);
       if (pos < no->num_chaves && no->chaves[pos] == info)
         return(true):
       else no = no->filhos[pos];
     return(false):
```

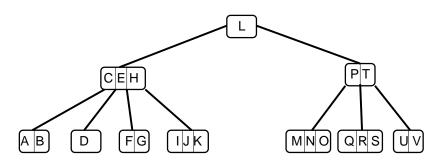


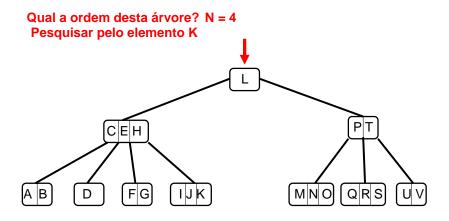
Qual a ordem desta árvore?

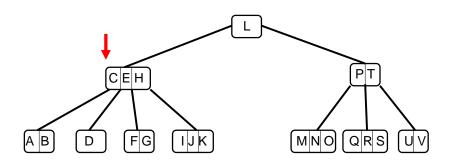


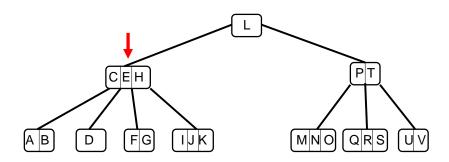
Qual a ordem desta árvore? N = 4

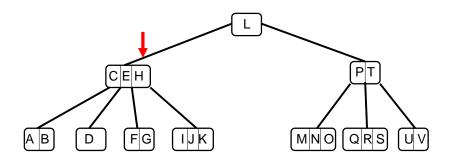


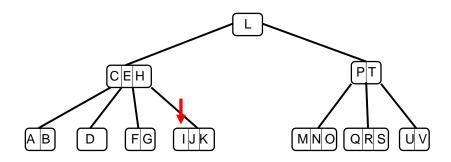


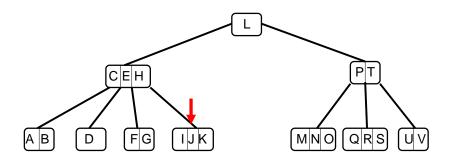


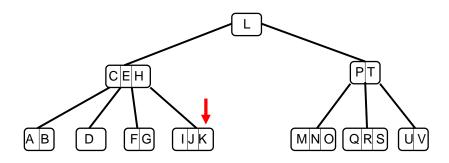


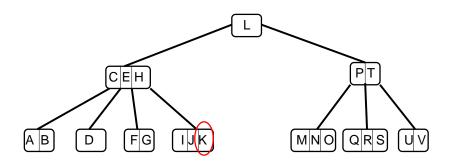












### Inserção

 Primeiro é preciso localizar a página onde o elemento deve ser inserido;

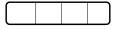
 Se a página onde o elemento deve ser inserido tiver menos de N - 1 elementos, este é alocado nesta página;

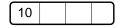
 Se a página já estiver cheia o processo irá provocar a criação de uma nova página.

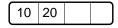
### Inserção

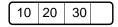
### Criação de nova página

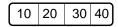
- Primeiramente escolhe-se um valor intermediário na sequência ordenada de chaves da página incluindo-se a nova chave que deveria ser inserida
- Cria-se uma nova página e os valores maiores do que a chave intermediária são armazenados nessa nova página e os menores continuam na página anterior (operação de split).
- Esta chave intermediária escolhida deverá ser inserida na página pai, na qual poderá também sofrer overflow ou deverá ser criada caso em que é criada uma nova página raiz. Esta série de overflows pode se propagar para toda a árvore B, o que garante o seu balanceamento na inserção de chaves.











•	Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e			
	50 em uma árvore B de ordem 5			

ſ	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	

 $\neg$	

L	30	J

Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5

Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5

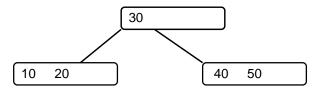
30 and arvore B de ordem 5

10

20

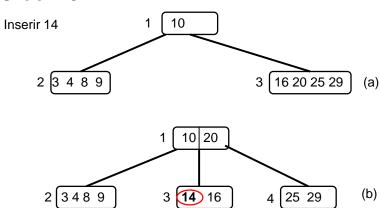
Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5

30 40 50



## Inserção em uma árvore B

#### Ordem 5



#### Inserção em uma árvore B de ordem 5

- 1. O registro contendo a chave 14 não é encontrado na árvore, e a página 3 (onde o registro contendo a chave 14 deve ser inserido) está cheia;
- 2. A página 3 é dividida em duas páginas, o que significa que uma nova página 4 é criada.
- 3. Os N registros (no caso são cinco registros) são distribuídos igualmente entre as páginas 3 e 4, e o registro do meio (no caso o registro contendo a chave 20) é movido para a página pai no nível acima.

- Neste esquema de inserção, a página pai tem de acomodar um novo elemento. Se a página pai também estiver cheia, então o mesmo processo de divisão tem de ser aplicado de novo.
- No pior caso, o processo de divisão pode propagar-se até a raiz da árvore, e, neste caso, ela aumenta sua altura e um nível.
- É interessante observar que uma árvore B somente aumenta sua altura com a divisão da raiz.

#### Referências

- Projeto de Algoritmos Nívio Ziviani
- Estruturas de Dados usando C Tenenbaum
- Algoritmos Teoria e Prática Cormen
- B-Trees animação
  - https://www.cs.usfca.edu/~galles/visualization/BTree.
     html

#### Exercício

- 1. Construa as seguintes árvores:
- a) Ordem 3, valores: 5, 7, 14, 30, 21
- b) Na a árvore obtida em a) insira: 35, 37